

EXERCÍCIO AULA 30.

- 1) Entendo que a principal demanda de um pregador, é buscar ter uma vida de oração e em todas as suas áreas estar sujeito ao Espírito Santo. Um sermão vivo é aquele que segue três requisitos básicos na sujeição do Espírito Santo, são eles: “iluminação, comunicação e convencimento”.
- 2) Ele precisa fugir das falsas doutrinas, discussões fúteis e do desejo por ganho pessoal. Eu me preservo buscando uma vida de piedade, justiça, fé, amor, constância e mansidão.
- 3) Para Paulo, um pastor precisa correr atrás da *“justiça, piedade, fé, amor, constância e mansidão”*, ou seja, sem esses requisitos essenciais, entendo que não é possível ser um pastor e pregador a altura da perspectiva bíblica.
 - A) **Justiça:** Buscar um padrão de obediência onde quando olharem para mim, vejam Cristo.
 - B) **Piedade:** Piedade tem a ver com uma conduta santa, é intrínseco ou seja, é uma característica que flui de dentro para fora.
 - C) **Fé:** Aqui, tem a ver com a confiança e dependência que por meio do Espírito Santo o homem consegue vencer os dias difíceis da vida sem ser abalado.
 - D) **Amor:** Mais um atributo dado pelo Espírito Santo que deve nos impulsionar a algo prático ou seja, esse amor precisa ser demonstrado na obediência ao primeiro mandamento, no amor das ovelhas e na caridade. É um amor aplicado na vida do pastor e do próximo.
 - E) **Constância:** Esse quesito tem a ver com nunca desistir devido as circunstâncias ruins da vida ou do ministério, está associado com uma obra triunfadora onde desistir ou mudar está fora de questão.
 - F) **Mansidão:** Mansidão tem a ver com um coração manso ou seja, um pastor precisa ser brando, suave e pacífico em meio momentos difíceis ou em momentos em que os sermões mesmo com a rigidez do texto o precisa ser pregado com um coração que quer aregar e não dispersar.
- 4) Um outro aspecto que não pode ser esquecido é que ter uma vida piedosa implica em viver no Espírito. Viver no Espírito é ter uma vida em que a oração é o combustível por onde o pastor caminhará debaixo de um viver onde o Espírito Santo o conduzirá

por toda a sua jornada aqui na Terra. Para viver na dependência do Espírito Santo, fora a oração é necessário que o pastor busque depender Dele em três áreas a saber: “iluminação, comunicação e convencimento”.

- 5) Pregação pura e simples:** Precisamos entender a urgência com excelência que nossos sermões precisam ter e ser. O que precis conter em um sermão? Um pregador quebrantado pela Palavra e por sua mensagem e o fogo que precisa incendiar a sua mensagem, ou seja, o pregador precisa estar vivo e precisa trazer vida a sua mensagem. É notório que na mensagem da Palavra de Deus, é necessário uma dependência e a necessidade que o Espírito Santo seja a parte ativa da nossa vida e do nosso sermão caso contrário, é impossível que a mensagem alcance corações. Para isso, é nesserario que tenhamos o que o texto chama de “urgência espiritual” ou seja, o pregador precisa acreditar no que está pregando é uma pregação que precisa sair do coração do pregador para o coração do ouvinte a ponto dos ouvintes entenderem que o que está sendo pregado é tão verdade porque o pregador tem tanta sede e fome em sua forma de expor o texto que eles serão convencidos de que a mensagem de fato é verdadeira. A urgência tem a ver com a necessidade de proclamar o evangelho com tanta convicção e pressa é como falou o Dr. Martin Loyd Jones: “pregue como se fosse um moribundo pregando a outro moribundo aos pés da sepultura”. Aqui tem a ver com a paixão, com o amor, com a convicção e com o senso de urgência.

A emoção é outro aspecto indispensável no sermão, o que podemos observar, é que a emoção não é sensacionalismo mas, é um coração quebrantado pela Palavra de Deu onde por meio desse quebrantamento, o pregador passará em temor e tremor sua sensações a ponto de fazer com que seus ouvintes possam de verdade sentir dentro dos seus corações esse combustível que queima quando de verdade a mensagem po meio do pregador mexe com a pessoa. Essa emoção não pode estar sem a autoridade divina, a autoridade divina é a autorização que o Espírito Santo usa para agir, é o próprio Espirito de Deus autenticando e selando a sua mensagem e a sua Palavra tanto no pregador quanto nos ouvintes, não é humano é debaixo dessa autoridade que pessoas serão alcançadas e sem essa autoridade divina, estamos a nossa própria sorte e nesse estado, não existe autoridade de Deus até porque ele age debaixo daquilo que lhe é próprio, debaixo da sua propria autoridade que vem do céu para a Terra. Existe um aspecto que ao ler, me deixou arrepiado, “unção”. O que adianta falar bonito, chorar, tremer

sem autoridade divina e sem a unção de Deus? Aqui me deparo com aquilo que só pode ser derramado por Deus a um pregador realmente entregue de corpo e alma. Unção é onde por meio da pregação o próprio Deus derrama da sua graça e em vidas e a partir daí, elas nunca mais serão a mesma pessoa. O pregador cheio de unção e aquele que debaixo da dependência total do Espírito Santo fala e algo acontece, algo poderoso ocorre e como resultado corações são alcançados. Aqui, podemos ver que temos como obter a unção de Deus sobre nós, é por meio da oração, não de qualquer tipo de oração mas, da oração que alcança a Deus, da oração que chama a atenção de um Deus ocupado. A oração é o único caminho pelo qual conseguimos receber de Deus a unção que opera na pregação onde por meio dela, pessoas se convertam, se reconciliam e se fortalecem.

Vejo que a única forma de receber essa unção sobre a minha vida e com isso, receber autoridade espiritual do Espírito Santo para com urgência, emoção autoridade espiritual, eu me transforme em um pregador a altura da estatura do Filho. Que com profunda oração eu possa pela graça de Deus ter sobre minha vida a unção que me fará um instrumento por onde o meu Senhor será glorificado.

6) Resumo dos dois artigos.

O preparo do pregador.

Quão grande são os desafios que temos como pregador, pregar de fato não é para qualquer pessoa mas, para aqueles que foram vocacionados a uma vida casta na obediência para aquilo que ele foi chamado. O doutor Martin Loyd Jones, foi feliz em nos deixar um manual pelo qual vale a pena seguir, como podemos estar preparados para pregar? Com isso, ele nos direciona a em primeiro lugar, analisarmos nossa vida de disciplina no que diz respeito ao nosso tempo e atividades. A disciplina não é algo que nascemos com ela mas, conquistamos com esforço e muita dedicação e para isso, entendo que uma das coisas que um pregador precisa fazer é labutar em prol de se esmerar em ser disciplinado com o seu tempo de estudo e com os seus afazeres domésticos e ministeriais. Algo que me chama a atenção é o fato de que cada pessoa precisa se conhecer ou seja, precisa conhecer sua fisiologia (que horas eu funciono melhor? Qual é o horário do dia em que eu sou uma máquina de produção em grande escala?). Partindo dessas descobertas, é hora de arregassar as mangas e no seu tempo produtivo, a pessoa fazer dele um estilo de vida onde coerência e constância caminham juntas. Outro

ponto importantíssimo no preparo do pregador é a vida de oração. A oração é a ferramenta da engrenagem, é a linha direta de comunicação com o Deus das Escrituras é onde por meio dela nós conversamos com Deus na certeza que ele nos ouvi independentemente da “resposta”. Vida de oração é vida ativa com Deus todo tempo e deve ser nosso estilo de vida, precisa fazer parte da nossa dieta pastoral, precisa existir na vida da pregação e do pregador. Aqui, é um ponto de confronto para mim, me vejo pobre nessa área e tenho mais uma vez esse confronto diante de mim, ser um homem de oração profunda, constante e de longa duração, sem oração em nossa vida, será impossível trazermos sermões espirituais isso porque, a oração é parte ativa no preparo do pregador. Outro aspecto também importante e a leitura da Bíblia e de literaturas que sejam verdadeiramente relevantes para a vida e para o preparo do pregador. Nessa fase, posso observar como o autor discorreu sobreo assunto mostrando a importância de buscar maneiras diárias de ler toda a Bíblia de forma anual e não somente isto, daleitura bíblica pode-se ser construídos grandes esboços de porções que realmente como fala o autor “porções da Biblia que arrebatam nosso coração”. Entendoque pastor tem que amar se deleitar na leitura das Escrituras e deve, procurar também literaturas que o balizará a vida piedosa, Teologia, ministério e vida. Outro ponto importante é o treinamento do pregador, esse assunto é muito relevante porque todo pregador precisa amar a instrução ou seja, ele precisa amar se dedicar em se esmerar nas Escrituras e em toda Teologia histórica, sistemática, filosófica, artigos seculares, música e etc. Ele também precisa estar a par da realidade que o cerca, que o circunda e da realidade geral do mundo em que vive, em suma, o preparo pastoral e o preparo para a pregação vai muito além de historinhas em quadrinhos, é meter a mão na massa e buscar se limar de todas as formas possíveis sem se corromper mas, que o estudo e a qualificação do pregador seja motivo de gloria para Deus. Percebo que para mim, essas ferramentas são a essencia para o pregador poder de verade dizer que se ocupou em preparar seu sermão.

DEMONSTRAÇÃO DO ESPÍRITO E DE PODER

Essa leitura, se propõe a nos ensinar como podemos e devemos pregar debaixo do poder eda unção do Espírito Santo. Precisamos logo de início, balizar duas verdades contidas nesse tema: a unção e a conduzirão são parceiros inseparáveis e não estão desconexos logo, precisamos aprender a harmonizar essas duas verdades para não cairmos nos extremos que

nos conduzirão a ruína. Feita está, que nossa vida e pregação seja em poder e na dependência total do Espírito Santo. Nesse início, esse estudo quer nos apresentar que receber a unção do Espírito Santo é algo único ou seja, ele é selo em nossas vidas porém, podemos observar que não é somente isso, essa unção também é a capacitação que todo crente e nós pregadores precisamos para sermos bem sucedidos na obra de Deus, portanto, a unção do Espírito Santo na prioridade é a capacitação Dele sob nossas vidas para com isso, debaixo do seu poder cumprirmos a missão pela qual ele nos chamou e nos capacitou para tal (Mt 28.20). O autor também, para lançar luz no que concerne ser cheio do Espírito Santo, é que nos relatos bíblicos os apóstolos e os demais discípulos foram revestidos ou cheios mais de uma vez. Acima eu coloquei a definição do que é ser cheio. Entendemos em ser mais uma vez cheios, o fato de que esse enchimento é necessário para a proclamação da mensagem da cruz aos perdidos, em momentos de angústias e perseguições por causa do evangelho, é o revestimento que nos capacita a nos forjar em ousadia a se possível entregarmos nossas vidas por amor de Cristo, isso só é possível por causa do Espírito Santo que derrama o seu poder capacitador para nos levantar a realizar a sua obra. Isso aconteceu com os apóstolos Pedro, Paulo, com Felipe, com Estêvão. Cada um desses citados uma situação diferente porém, o mesmo Espírito agindo na capacitação para que cada um desses, pudesse testemunhar do evangelho.

Não podemos nos esquecer, que Paulo nas muitas vezes em que teve que se deparar com confrontos em vários lugares por onde passou, ele sempre deixou claro a sua dependência total e exclusiva do Espírito Santo em sua vida. Isso é tão verdade, que em várias ocasiões Paulo teve sim, que exortar por meio das suas cartas aquelas igrejas mostrando que tudo o que ele falava e fazia não somente a ver com a sua incrível persuasão (que ele deixa claro que não usa) mas, que ele vinha no poder do Espírito Santo e era nessa unção que Paulo poderosamente explanou suas narrativas mostrando que a eficácia não estava em palavras persuasivas mas, em que ele falava e fazia debaixo dessa poderosa unção e poder provida do Espírito Santo. Esse estudo termina mostrando que o Espírito Santo não derramou somente do seu poder e da sua unção no tempo dos apóstolos mas, que essa foi uma realidade na vida dos vários reformadores como Lutero, Calvino e etc, e que se estendeu por todos os séculos da história da igreja e vai continuar se estendendo até os nossos dias até a volta do nosso Senhor Jesus Cristo. O que é impressionante, é a sinergia nessa linha cronológica da história da igreja primitiva, dos pré-reformadores, dos reformadores, dos puritanos e de todos

os que buscam viver debaixo do poder do Espírito Santo é que todos quando foram e são até em nossos dias revestidos dessa unção e desse poder, assim o foram para que grandes avivamentos ocorressem e com isso, marcassem a sua época.

Entendo que em todos os casos o Espírito Santo também é derramado em minha vida para me capacitar para algo ousado e para me capacitar para suportar todas as coisas que o nome de Jesus pode me trazer. A oração, o estudo sistemático, a vida devocional precisa ser algo real, intenso e constante em minha vida se de fato quero viver e pregar debaixo poder e da unção do Espírito Santo em minha vida. Avivamentos ainda hoje existem que sejamos nós os alvos de Deus para esses avivamentos. Soli deo Glória.